

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

A Tarde

Class.:

Pataxó 129

Data

18/05/93

Pg.:

Cimi denuncia a expulsão de índios pataxós

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) denunciou ontem, através de relatório, a expulsão de índios pataxós das reservas do Parque Nacional de Monte Pascoal, em consequência da devastação ilegal provocada por madeireiros capixabas em Corumbau, no município de Prado. Os madeireiros estão sendo acusados de pilhar a reserva, uma das remanescentes da Mata Atlântica do extremo sul da Bahia. De acordo com o relatório do Cimi, os índios pataxós estão denunciando o crime e esperam providências imediatas do Ibama na Bahia. Eles aproveitam a falta de fiscalização nas áreas da reserva — espalhadas pelos territórios de Itamaraju, Santa Cruz Cabrália, Prado e Porto Seguro —, realizando a extração ilegal de árvores nativas, como o jacarandá, a baraúna, a sapucaia, o jequitibá e o pau-brasil. As madeiras são levadas para serrarias e indústrias de móveis localizadas nos municípios de Colatina, Linhares, Nova Venécia, São Gabriel da Palha e São Domingos, no Espírito Santo.

Os índios denunciam que a fiscalização do Ibama praticamente não existe. Segundo os pataxós, os madeireiros roubam a madeira em território baiano e costumam ameaçar de morte os índios, se denunciarem a atividade ilegal. No Parque Nacional do Monte Pascoal, a reserva dos índios pataxós está hoje reduzida a oito mil hectares.